

Conheça seu Professor

Fernanda Fernandes Marchiori



Biografia:

Nascida em Jaguari, município localizado na região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul, a professora iniciou sua trajetória

acadêmica ao ingressar no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde concluiu sua graduação em 1995. Desde os primeiros anos de formação demonstrou profundo interesse pelas áreas de planejamento, produtividade e orçamento de obras, o que a conduziu à continuidade de seus estudos em nível de pós-graduação. Em 1998, obteve o título de mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com ênfase em Produtividade na Construção Civil. Sua pesquisa foi orientada pelo professor Antônio Edésio Jungles, uma referência na área. Após a conclusão do mestrado, transferiu-se para a cidade de São Paulo, onde atuou no setor privado em importantes empresas do segmento de engenharia e consultoria. Inicialmente, integrou a equipe da Neolabor Consultoria, uma organização especializada em gestão, onde trabalhou até o final de 1999. Em seguida, teve breve passagem pela empresa Engevix Estudos e Projetos de Engenharia. No ano 2000, ingressou na Editora PINI, uma das mais respeitadas instituições do país voltadas à publicação técnica na área da construção civil. Nessa função, assumiu papel para liderar o desenvolvimento da 12ª edição do TCPO – Tabela de Composições de Preços para Orçamentos, uma das mais utilizadas ferramentas de orçamentação no Brasil. Permaneceu na editora até o ano de 2004, quando decidiu retomar sua carreira acadêmica. Dando continuidade à sua formação, ingressou no doutorado em Engenharia na Universidade de São Paulo (USP), com foco específico na área de Orçamentos de Obras Públicas. Em 2010, foi aprovada em concurso público para docente da Universidade Federal de Santa Catarina, passando a compor o corpo permanente do Departamento de Engenharia Civil. Em sua atuação como professora, leciona disciplinas nas áreas de construção civil, controle de desperdício e controle de obras, voltadas aos cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Civil e

Engenharia de Produção. Sua contribuição para a pesquisa acadêmica é igualmente expressiva. Em 2013, participou de um dos mais relevantes projetos nacionais da área de orçamentação pública: a reformulação do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI). Ainda sobre o tema obras públicas, atuou num projeto da UFSC em parceria com o Ministério da Justiça que visava a Avaliação dos Custos de Obras Prisionais. No âmbito da orientação acadêmica, sua dedicação é notável: orientou 59 trabalhos de conclusão de curso na graduação, 12 dissertações de mestrado, e atualmente supervisiona 4 teses em nível de doutorado. Entre 2012 e 2016, exerceu a função de coordenadora de estágios do Departamento de Engenharia Civil da UFSC. Além disso, integrou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental de 2013 até 2020, contribuindo para a melhoria da estrutura curricular e da qualidade acadêmica do curso. Em 2019, ampliou sua atuação internacional ao realizar pós-doutoral na Université Paris-Saclay, na França, uma das instituições de ensino e pesquisa mais renomadas da Europa. A partir de 2023, assumiu a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFSC, paralelamente, também coordena o programa BRAFITEC (Programa Brasil-França de Engenharia) “Rede franco-brasileira de engenheiro(as) civis”, fomentando o intercâmbio de estudantes e pesquisadores entre os dois países, e contribuindo para a formação e para a dupla diplomação da ECV UFSC e instituições francesas. Seu comprometimento com o ensino e sua dedicação aos estudantes foram reconhecidos ao longo dos anos, tendo sido homenageada pelas turmas de formandos nos anos de 2015, 2016 e 2022.

Área(s) de atuação:

Gestão da Construção, Orçamentos e Planejamentos, Digitalização da Construção, Sustentabilidade, Aprimoramento de Obras Públicas, Qualidade da Construção e Construtibilidade.

Por que escolheu a Engenharia:

Desde muito jovem, demonstrava grande interesse pela área de projetos. Tinha uma admiração particular pela arquitetura, área pela qual possuía grande afinidade. No entanto, à época do ingresso na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o curso de Arquitetura ainda não estava disponível. Diante disso, optou por iniciar seus estudos em Engenharia Civil, mantendo o desejo de, futuramente, migrar para o curso de Arquitetura assim que este fosse implantado. Contudo, ao longo da graduação, teve contato com disciplinas e projetos ligados à área de gestão na construção civil, pelos quais se apaixonou. Envolveu-se ativamente em projetos de pesquisa nesse campo e encontrou na gestão de obras e produtividade um novo propósito acadêmico e profissional. Essa descoberta redefiniu seus objetivos e consolidou sua permanência na Engenharia Civil.

Por que escolheu a carreira de Professor:

Após atuar no mercado da construção civil, acumulando experiências práticas e contribuindo em diferentes frentes do setor. Sentiu que era hora de seguir na área acadêmica. Essa convicção a motivou a investir em concurso e assim, na aprovação no concurso público para o cargo de professora na Universidade Federal de Santa Catarina. Desde então,

encontrou na docência não apenas uma carreira, mas também uma fonte constante de motivação e bem-estar. Em seus próprios relatos, destaca que, mesmo nos dias em que não está se sentindo bem, a experiência de ministrar uma aula tem o poder de transformar seu estado de ânimo, renovando seu entusiasmo e reforçando sua paixão pelo ensino.

Maior desafio da carreira:

Um dos maiores desafios de sua trajetória ocorreu em 2024, ao assumir a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil aqui na UFSC. Naquele período, o programa enfrentava a ausência de apoio administrativo, o que exigiu um esforço excepcional para manter seu pleno funcionamento. Sozinha, assumiu a responsabilidade de coordenar mais de 170 alunos e 24 professores, além de executar tarefas operacionais essenciais, como o gerenciamento das matrículas, a administração financeira, o recebimento de materiais destinados aos laboratórios e, simultaneamente, a manutenção de suas atividades como docente.

Maior conquista:

Conseguir terminar a gestão de 2024 da Pós-Graduação da Engenharia Civil e entregar o programa funcionando. E também ter o reconhecimento dos alunos e ser homenageada por eles nas formaturas.

Signo:

Peixes.

Hobbies:

Trabalhar no jardim, tocar piano e também pintar quadros.

Esporte:

Jogava vôlei quando jovem, mas atualmente pratica musculação.

Estilos musicais:

MPB, samba, rock.

Filme:

Filmes de época, ou de romance. Sua série preferida é Outlander.

Livro:

Livros de biografia mais voltados para a arte, como a biografia de Leonardo da Vinci, Monet. Seu livro preferido é: Mulheres que Correm com os Lobos.

Lazer:

Passear com a família e viajar.

Comida:

Risoto de galinha da sua mãe.

Um lugar:

Torres del Paine, na Patagônia Chilena.

Um ídolo:

Tem sua mãe como ídola.

Ser Professor ECV é....:

É tudo de bom, ela é muito feliz por estar aqui no departamento de Engenharia Civil aqui da UFSC e fazendo o que ela faz, como ministrar aulas.

Algumas matérias que ministra/já ministrou na pós e na graduação:

Na graduação: Controle do Desperdício, Construção Civil, Planejamento de Obras, Gerenciamento de Obras.

Na Pós-Graduação: Produtividade na Construção, Fundamentos de Gestão da Produção na Construção Civil.

Conselho para os futuros engenheiros:

Construir com um olhar para a sustentabilidade, nas suas 3 dimensões: social, ambiental e econômica.

Gostou? Então curta a página do PET-ECV e fique por dentro de outras entrevistas com professores da Civil.

